ANO 18.º DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1938 N.º 5602

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS CONTAS GERAIS DO ESTADO EM 1937

Saldo de gerencia em 1937: 211.000 contos
Saldo em dez anos (1929-37): 1.600.000 contos

A divida publica diminuiu um milhão e 76 mil contos

Foi publicado o relatorio das contas da gerencia de 1937.

O notavel documento subscrito pelo sr. dr. Oliveira Salazar como ministro das Finanças não pode, dada a sua extensão, ser por nós reproduzido na integra.

Já conhecido a esta hora em todo o país, dele aproveitamos algumas passagens essenciais ou mais expressivas, em resumos, como não pode deixar de ser.

Pela leitura atenta dos 21 titulos do relatorio, qualquer português, de todo não alheio á linguagem dos numeros, tira uma impressão consoladora, sem precisar forçar entusiasmos.

O relatorio é, só por si, uma lição limpida de administração, de previsão e de convicção.

Julgamos que ela terá a sua projecção externa. Com efeito, os numeros têm uma linguagem universal, e não ha ninguem, nenhum estadista, nenhum politico sabedor, nenhum homem de ciencias positivas de administração publica e privada, que ao tomar conhecimento do relatorio não se sinta obrigado a dizer:

— Eis-nos na presença de um financeiro que sabe o que faz, e como faz, que sabe o que quere, como quere e porque quere!

Rico não é o pais que possui grandes somas, possibilidades de as aumentar, e reservas infindas. Rico é o país que sabe equilibrar e valorizar o que possui. Os numeros apresentados sobriamente pelo sr. dr. Oliveira Salazar têm uma expressão que supera qualquer especie de considerações. Trata-se dum documento de orgulho para os portugueses no meio do conturbado ano internacional de 1938.

Resultado geral

As receitas orçamentais arrecadadas elevam-se a 2 milhões e 311 mil contos. As despesas pagas por conta das mesmas receitas chegaram a 2 milhões e 100 mil contos.

O saldo positivo da conta da gerencia é, pois, de *211 mil contos*. A previsão do saldo efectivo era de 3.600 contos.

As receitas, nas quais se incluem os emprestimos, elevaram-se em relação a 31-32; elas provêm em parte do desenvolvimento da materia colectavel, da eficaz fiscalização de cobranças e do agravamento de algumas taxas.

As despesas têm aumentado (com excepção de 34-35) com o desenvolvimento dos serviços publicos, segurança, instrução, higiene, Marinha e Exercito, e fomento em multiplos sectores.

As receitas e cobranças

Cobraram-se em 1937 mais 195 mil contos do que em 1936; mas o aumento efectivo das disponibilidades trazidas pelas cobranças em relação ás despesas fixadas é de 132 mil contos.

Foi no capitulo dos impostos directos gerais, e mesmo em proporção aos outros, que as cobranças mais subiram.

O estado das cobranças — que se é bom (diz o sr. dr. Oliveira Salazar) revela desafôgo economico e regularidade administrativa — é analisado no titulo IV. As importancias que passam em divida de ano para ano têm deminuido sensivelmente. Os processos de execuções fiscais, um indicador do estado das cobranças, deminuiram tambem. E assim o ministro conclui, depois da apresentação de numeros:

— A conclusão geral não pode deixar de ser que é bom o estado das cobrancas.

As despesas

Em 1937 as despesas publicas, legalmente, não podiam alcançar soma superior a 2 milhões e 492 mil contos. Ficaram em 2 milhões e 2.076 contos. Como explica o sr. ministro das Finanças esta consideravel diferença entre o que se autorizou e o que, de verdade, se pagou? Deste modo:

1) Mudança de orientação administrativa quanto a certas despesas ou atraso dos fornecimentos, cuja importancia não é portanto liquidada e paga dentro do ano para que se previra:

2) Dificuldade em prever o ritmo das grandes obras publicas, sobretudo no começo da execução de qualquer plano, o que leva a inscrever no orçamento dotações ao depois tidas por exageradas, e as demoras das necessarias formalidades legais (portos, obras de hidraulica agricola, edificios publicos);

3) Inscrição de verbas para despesas de fomento com compensação em receitas e que sofrem por isso mesmo as variações das respectivas cobranças;

4) Economias reais dos serviços, em pessoal e material, umas provenientes da lei que obriga á dedução de 10 % em algumas verbas neste periodo de crise, outras do funcionamento normal dos serviços. Ha sobretudo o que se poupa com o pessoal, se os quadros estão incompletos, e o que provém dos descontos efectuados por motivo de faltas, licenças, acumulações, etc.».

A diferença apurada no que se pagou e estava autorizado é de 416 mil contos. Mas esta importante soma, esclarece o ministro, seria erroneo supôr que equivale a economias realizadas durante o ano nos serviços, porque grande parte das despesas se efectuou por compensação de receita extraordinaria (emprestimos) ou por saldos. As economias nas despesas expressam-se, em realidade, em 106 mil contos.

Os saldos

Diz o sr. dr. Oliveira Salazar, depois de assinalar que grande parte das obras de fomento e outras foi custeada pelos saldos anteriores e uma parte minima por operações de crédito:

«Não vale a pena multiplicar engenhosas combinações de numeros, pois sempre o resultado e conclusão geral serão os mesmos: desde 28-29 a 1937 as despesas ordinarias suportaram todos os encargos da administração (e sabe-se que entre estes se incluiram os de construção e grande reparação de estradas e muitos outros que traduzem obras de fomento extraordinario e extraordinario enriquecimento do patrimonio nacional), e além disso as despesas extraodinarias com a construção de navios de guerra e outras, sobrando ainda saldos superiores ao valor de todas as obras ou aquisições que fôram satisfeitas com emprestimos.

Em nove anos e meio de gerencias os saldos das contas elevaram-se a um milhão e 600 mil contos, dos quais fôram gastos 415 mil em aplicações de varias naturezas.

Diz o ministro:

«Restam 1.200.000 contos disponiveis, visto que estão realizados e em cofre para o que se entende necessario ou util á defesa do pais ou á valorização da sua economia».

Quanto aos tais 415 mil contos gastos absorveu-os: material de guerra (152 mil), melhoramentos rurais (64 mil), navios e aviação (30 mil), obras como hospitais, caminhos de ferro, casas economicas (78 mil), débitos atrasados (62 mil), etc.

A divida

A divida flutuante é hoje, na nota que mensalmente se publica, a resenha dos créditos e depositos do Tesouro nos bancos nacionais e estrangeiros. Os bilhetes do Tesouro foram reembolsados; a conta com a Caixa apresentava em dezembro de 1937 saldo crédor, com o Banco de Portugal o saldo foi crédor, e nos Bancos estrangeiros (Londres, Paris, Basileia) desde 1935 o saldo é sempre crédor, independentemente de por eles se pagarem despesas varias de material de guerra. Em fim de 1937 o saldo crédor em moeda estrangeira elevava-se a 2 milhões e 380 mil contos.

A divida consolidada e amortizavel foi tambem deminuida na Caixa Geral e no Banco de Portugal. A divida fundada foi amortizada em 82 mil contos.

Em resumo, o capital nominal da divida publica foi deminuida em 167 mil contos.

Eis um quadro expressivo:

Abatidos nos totais os saldos crédores do Tesouro, resulta que a nossa divida publica de todas as especies somava, em contos:

Em 30 de junho de 1928...	7.448.908
Em 31 de dezembro de 1937	6.372.398
com a deminuição nesta ultima data de................	1.076.510

Os emprestimos

As taxas medias da emissão são hoje de 95,07, e o ministro lembra a má tradição de emitir os emprestimos a taxas altissimas, com inconvenientes de descredito e aumento artificial de capital. Isso acabou.

As taxas de juro têm ido baixando, desde 6 3/4 em 1929 a 3,5 em 1938.

Os titulos de emprestimos em nove anos e meio renderam 2 milhões e 766 mil contos; os titulos colocados já este ano renderam 128 mil. Aquela enorme soma foi dividida pelas seguintes rubricas: 724 mil contos para reembolso de outros emprestimos; 486 mil em obras de fomento, (hidraulica, portos, arborização, estradas, caminhos de ferro, etc.); 183 mil em pagamento á divida na Caixa Geral; 1 milhão e 327 mil estão depositados em conta de operações de tesouraria; e 45 mil aplicaram-se em compra de papeis de credito do Banco Ultramarino e do Credito Predial.

Mas esclarece o ministro:

«Dos 531 mil contos destinados a obras de fomento e aquisição de papeis de credito que legalmente podiam ser cobertos por emprestimos, de facto só 74 mil o foram, e os restantes 457 mil contos foram satisfeitos provisoriamente com os saldos de anos findos. Salvo a necessidade de reintegrar estes quando se deva dar-lhes outra aplicação, tudo aconselhava a não tê-los improdutivos, havendo real vantagem em os movimentar no pagamento da divida que ao Tesouro custava pesados encargos».

Patrimonio

O patrimonio do Estado é assim expresso no relatorio: Bens do dominio publico 6 milhões e 127 mil contos; bens imoveis, rusticos, urbanos e mixtos 1 milhão e 724 mil; material de guerra 1 milhão e 64 mil; moveis 502 mil; edificios e outros bens cedidos 56 mil; moveis nas repartições 116 mil foros 27 mil; material de ensino 41 mli; bens desocupados 2 mil; papeis de credito 170 mil.

O patrimonio nacional cifra-se, pois, em 9 milhões e 850 mil contos.

Mas este numero, diz o sr. dr. Oliveira Salazar, está muito longe de corresponder á realidade.

Conclusão

Transcrevemos em seguida alguns trechos da «Conclusão» do relatorio:

«Contrariamente ao que temos podido ver em muitos paises cujas finanças, em caprichosas linhas, se revelam ao primeiro exame destituidas de pensamento definido e constante, alternando os saldos e os «deficits», o recurso ao credito e as tributações excessivas, os juros altos e as baixas taxas, o cumprimento dos contratos e as suspensões de pagamentos, a liberdade e as restrições, custosa defesa da moeda e seu abandono á depreciação—em Portugal, traçado há dez anos o caminho, cada periodo representou progresso sôbre o anterior, cada problema resolvido nos aproximou fatalmente mais da resolução de todos os outros.

Com administração severa mas não mesquinha nas despesas e receitas conseguiu-se e consolidou-se o equilibrio orçamental, obtiveram-se anualmente saldos avultados das contas,

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca Van-Zeller Guedes, D. Maria Cornelia de Melo e Castro de Vasconcelos Gusmão Madeira, D. Maria Eliza Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Maria Luiza Trinie Rosa e D. Laura Gomes Tavares.

CASAMENTOS

— Para o sr. dr. Armando Ducla Soares, foi pedida, por sua irmã sr.ª D. Maria José Soares Pereira Coelho e seu cunhado sr. coronel Pereira Coelho, a sr.ª D. Maria Luiza Bliebernicht, gentilissima filha da sr.ª D. Luiza Matilde Blanc Bliebernicht e do sr. Ernest Bliebernicht.

O casamento realiza-se no proximo mês de julho.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Silvia Galvão Teles. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão bem.

Na Escola Oficina n.º 1

Festa de aniversario

A Escola Oficina n.º 1, no largo da Graça, comemorou hoje o 60.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene e exposição de trabalhos manuais executados pelos alunos. A sessão foi presidida pelo sr. dr. Mariano Laia e fez um breve discurso o secretario da direcção sr. Eduardo Faria, que foi muito aplaudido pela numerosa assistencia.

As salas encontravam-se lindamente ornamentadas com trabalhos de desenho, lavores, manuais, etc., os quais mereceram elogiosas referencias de todas as pessoas que visitaram a exposição.

Este ano foi cedido aos alunos de cada uma das classes um talhão de terreno no jardim da escola, para eles tomarem a seu cargo o respectivo ajardinamento.

Patronato de S. Francisco de Paula

Na sede do Patronato de S. Francisco de Paula de Lisboa inauguraram-se hoje as conferencias com uma sessão solene, a que assistiu o sr. Cardial Patriarca.

A sessão foi aberta pelo sr. dr. Gonçalves Cerejeira, seguindo-se canticos religiosos sob a direcção do sr. José Maria Raimundo. Seguiu-se a benção da bandeira, a que procedeu o sr. Cardial Patriarca.

O orfeão cantou pela primeira vez em publico o hino do Patronato de S. Francisco de Paula.

Falaram durante a sessão: monsenhor Fino Beja, prior da Ajuda; dr. Amaral Pirrayt e o sr. Jofre Morgado, da Acção Catolica.

Festa do Espirito Santo

Na igreja de Santo Condestavel, celebrou-se hoje de tarde a festa do Espirito Santo, organizada por varios membros da colonia açoreana de Lisboa.

Pelas 13 horas, o sr. rev. padre Tomás Borba diss emissa, depois do que abençoou o bôdo que em seguida, na sede da Assistencia de Santa Isabel, á sua do Patrocinio, foi distribuido a 300 pobres e que constou de carne, pão e vinho.

Durante a tarde, a banda das Oficinas de S. José deu concerto.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Em Torres Novas, foi atropelado esta manhã um individuo de nome José Nunes, de 55 anos, que chegou já morto ao hospital de S. José.

CASO DE EXTREMA MISERIA

Para aquela viuva a que nos referimos, que vive, com quatro filhos, em sérias dificuldades, recebemos mais 20$00, do sr. Eduardo Magno.

OPTIMOS CAFÉS

A 5$60—7$60—10$00 e 12$00 o quilo

Casa Pereira. 38 - R. Garrett

Ser ou não ser . . .

Ser elegante impõe a uma mulher mil atenções e grande cuidado na «toilette», de forma a ter harmonia completa no conjunto...

A meia é acessorio tão importante que não admite ser relegado para um plano secundário...

V. Ex.ª, antes de comprar meias, veja o lindo e vantajoso sortido dos Estabelecimentos Pompadour, 28, Chiado, 30, e 138, R. Augusta, 140, e aprecie os preços e qualidades das meias da acreditada marca «Pompadour».

Não se arrependerá!...

Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25860*

O sr. Cardial Patriarca

ministrou hoje a comunhão no bairro da Liberdade

Na capela do bairro da Liberdade, a Campolide, realizou-se hoje, com a assistencia de numerosos fieis, na sua maioria humildes, a cerimonia da comunhão ás crianças pobres daquele bairro que fazem parte da Escola de Educação Popular n.º 1.

Pelas 8 horas, chegou ali o sr. Cardial Patriarca, acompanhado do sr. padre Fernandes. A' entrada, foram-lhe prestadas honras pela 3.ª lança do 4.º terço do 4.º batalhão da «Legião Portuguesa».

Pouco depois, iniciou-se a cerimonia religiosa, sendo celebrante o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos reverendos drs. Oliveira Reis, priro de S. Sebastião da Pedreira, e Mauricio dos Santos, assistente eclesiastico da Educação Popular.

Foi dada a comunhão a noventa e seis crianças, de ambos os sexos, da referida escola, as quais se faziam acompanhar dos directores e das professoras.

Seguidamente receberam tambem a comunhão cento e cinquenta adultos residentes naquele populoso bairro.

O sr. Cardial Patriarca ministrou tambem ás crianças o sacramento da confirmação.

A's crianças foi depois fornecido um lanche na casa de trabalho da Educação Popular.

Visita dos "Amigos de Lisboa"

ao hospital de S. José

Realizou-se esta tarde uma das mais interessantes visitas culturais do grupo «Amigos de Lisboa», desta vez ao edificio historico, em sua grande parte, do hospital de S. José, antigo Casa dos Padres de Santo Antão-o-Novo, e que alguns anos depois do terramoto sucedeu ao hospital de Todos os Santos.

Dirigiu a visita o ilustre olisiponense, da direcção do grupo, dr. Alberto Mac-Bride, cirurgião dos hospitais, e conhecedor profundo do monumento visitado. A sua alocução foi interessantissima, cheia de noticias historicas, sugestiva, exacta e modelarmente orientada.

A visita ao edificio deixou esplendida impressão.

Antes de começar a sessão no salão nobre, o sr. enfermeiro-mór dos Hospitais fez colocar sobre o peito do ilustre medico e cientista, dr. Alberto Mac-Bride o colar de ouro dos bons serviços, com o qual a direcção dos Hospitais distinguiu um dos seus mais dedicados e distintos clinicos.

Esta homenagem impressionou vivamente o dr. Mac-Bride e toda a assistencia.

Piscina da Curia

Assumiu a direcção o nadador Moitinho de Almeida

CURIA, 26—O Curia Palace Sports Club confiou, este ano, a direcção tecnica da sua Piscina-Praia ao conhecido nadador do Sport Algés e Dafundo Armando Moitinho de Almeida.

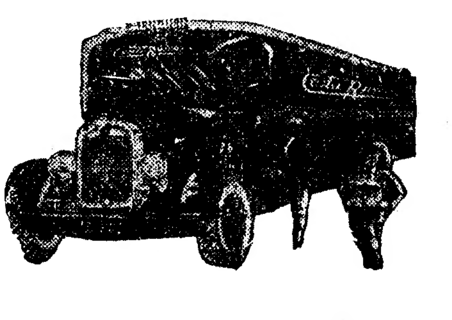
Moitinho de Almeida impôs desde ha muito a sua categoria de grande nadador. «Recordman» de Portugal dos 200 metros em estilo livre, tem feito sempre boas demonstrações em todas as provas de que tem comparticipado. E, sendo muito considerado o seu nome como nadador, não o é menos como saltador e gimnasta. A reconhecida capacidade de ensino do novo professor vai ser, certamente, motivo de regozijo para todos os frequentadores da Piscina-Praia, especialmente para as crianças que necessitem de cultura fisica, e espera-se, tambem, que, este ano, alcancem ainda maior incremento as escolas de gimnastica e de natação que ali costumam funcionar.

FESTAS DE CARIDADE

Promovido pelo Gremio Recreativo Particular «Os 20 Particulares», realiza-se hoje, na avenida D. Afonso III, 50, (ao Bairro Lopes), uma interessante festa em que toma parte o pequeno cantador de canções, de 13 anos, Alberto Alexandre. Segue-se um baile, abrilhantado por um magnifico grupo de «jazz», com diversas surpresas.

APRENDA A DANÇAR

V. Ex. tem Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00, das 10 da manhã ás 24. Prof. Machado, R. dos Fanqueiros, 286-1.º



Aviação

O novo campo militar da Ota

Executando o programa de rearmamento, o governo mandou construir em Ota, perto de Alenquer, um magnifico campo de aviação—o maior de todos. Compõe-se este aerodromo duma enorme pista com três avenidas de acesso para hangares, em grupos de 2. Cada hangar ocupa uma area de 3.000 metros quadrados.

A concepção de construção dos hangares foi muito feliz. Exteriormente têm um imponente aspecto e interiormente espanta a sua leveza. A cobertura e as empenas são de chapas onduladas Lusalite, o que muito contribui para a impressão agradavel que nos causa tão grande massa de construção.

A execução dos trabalhos foi confiada á firma L. Dargent, Ltd.ª que mais uma vez demonstrou possuir uma organização perfeita e um apetrechamento modelar, sem o que não poderia satisfazer o desejo do sub-secretario de Estado da Guerra, de que tudo estivesse concluido em curto prazo de tempo.

A fiscalização da obra foi feita pelos distintos oficiais de engenharia srs. coronel Rui Ribeiro e tenente Romão, que não se pouparam a esforços, muito tendo contribuido para o seu exito.

A gerencia da firma Dargent, num elegante gesto, ofereceu hoje um almoço a todo o seu pessoal, que para ali seguiu de visita em autocarros. Assim, os tecnicos, o pessoal dos escritorios e os operarios tiveram a satisfação de apreciar em conjunto o resultado do seu esforço.

Durante o almoço—que decorreu numa atmosfera de respeitadora camaradagem—levantaram-se diversos brindes aos Chefes do Estado e do Governo, ao sub-secretario do Estado da Guerra, á Imprensa e aos gerentes da firma Dargent, srs. José Marques Cardoso, engenheiro Carlos Martinho, Manuel Hipolito, João Fernandes Neto e Tomaz de Azevedo e Silva, que presidiram á festa.

«Hockey» em patins

Campeonato de Lisboa

No «rinck» do Benfica começaram hoje os primeiros jogos para a 1.ª volta do campeonato regional.

Foram adversarios o Sport Lisboa e Benfica e o Hockey C. Portugal em 3.as e 4.as categorias.

Em virtude destes dois clubes se inscreverem em todas as categorias, só amanhã á noite serão jogadas as restantes, ou sejam as 2.as e 1.as categorias.

O resultado da 4.ª categoria foi favoravel aos «encarnados» por oito bolas a zero com vantagem e dominio acentuados.

A distinguir a exibição dos novos do Hockey, que mostram boa vontade.

Na categoria superior há tambem a registar outra vitoria do Benfica pelo resultado de 8-0.

Fizeram «goals»! Esteves 5; Hipolito 2 e Vicente 1.

Arbitraram os dois jogos os srs. Artur Gomes e M. Godinho, em 4.as e 3.as, respectivamente.

C A R T A Z

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».

COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Crescente, bispo martir.

Lausperene sai da igreja de S. João Baptista no Lumiar, para a capela de N. Senhora da Conceição ao Caldas.

Igreja do Lumiar, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo e procissão.

Capela da Senhora da Conceição, ao Caldas, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, terço de benditos.

DE LUTO

Antonio Almeida Rodrigues Gonçalves

Na residencia de seus pais, rua da Oliveira ao Carmo, n.º 27, 4.º, faleceu o menino Antonio Almeida Rodrigues Gonçalves, estremoso filhinho do sr. Antonio de Almeida Gonçalves e da sr.ª D. Belmira Gonçalves. O seu funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30 horas, para o cemiterio de Benfica.

Ana Joaquina dos Santos Antas

Na sua residencia, rua Nogueira e Sousa, 23, r/c, faleceu a sr.ª D. Ana Joaquina dos Santos Antas, viuva, natural de Vimioso, mãi dos srs. Francisco Adriano Antas, 2.º oficial do Instituto Nacional de Estatistica, e Herminia Antas, e avó do sr. Henrique Freire, estudante de Medicina.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Alvaro Prazeres

Na igreja do Socorro reza-se amanhã, pelas 10 horas, uma missa sufragando a alma do sr. Alvaro Prazeres, antigo e estimado chefe dos escritorios do nosso colega «Diario da Manhã».

O piedoso acto é mandado celebrar por um grupo de amigos do extinto.

Sociedade Estoril

Assinaturas sem limite de viagens

Com a despesa diaria de:

2$79 em 1.ª classe; 1$97 em 2.ª classe e 1$31 em 3.ª classe

um assinante anual pode viajar as vezes que quiser no percurso Cais do Sodré—Dafundo.

Nos escritorios da Sociedade Estoril distribuem-se gratuitamente folhetos contendo o horario e indicações das regalias concedidas aos passageiros.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTO ACHILLES tem pessoal especialmente habilitado para esses serviços, assim como as melhores instalações. A' venda as peliculas das marcas mais acreditadas aos seguintes preços; 6 1/2 X 11, 7$50; 6 X 9, 6$00; 4 X 6, 5$30. — Preço das provas: 6 1/2 X 11, $60; 6 X 9, $50 e 4 X 6 1/2, $40.

A revelagem dos rôlos é gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Avenida Almirante Reis, 1.º ANDAR DO N.º 1

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 1

Telefone 2 5979

Na Esplanada, ás 21 horas e 30

Grandioso Baile abrilhantado pela **Orquestra Regional Portuguesa.** Fados e guitarradas.

Berta Cardoso, Deonilde Gouveia, Julio Proença e **José Pereira.**

O fado no seu verdadeiro ambiente

Hoje os populares artistas:

Madalena de Melo
Xavier Pinto
e **Jaime Silva**

TEATROS E CINEMAS

A estreia de Chang no Coliseu dos Recreios

O publico encheu ontem o vasto Coliseu dos Recreios para admirar um dos mais completos, se não o mais completo ilusionista que tem vindo ultimamente a Lisboa, precedido de fama que amplamente justifica em face do que lhe vimos fazer. Chang é, na verdade, um autentico criador de ilusões que brinca com o inverosimil, construindo á sua volta um mundo fantastico que os seus dedos magicos animam de visões surpreendentes.

Tão perfeito como ele nas sortes mirabolantes de prestidigitação, em que aparecem e desaparecem á nossa vista os objectos mais estranhos e chegam a «evaporar-se» seres humanos como por e n c a n t o, tão presto em manejar a delicada e misteriosa aparelhagem que serve de base á sua arte de escamoteador, temos visto poucos e nenhum como este tão aparatoso na apresentação e tão variado nos seus trabalhos de ilusionismo.

Servem-lhe de fundo os mais ricos e luxuosos talões de bizarra decoração chinesa. As cabaias mais vistosas revestem-no como a um sacerdote de Buda que se fôsse despojando delas á medida que decorrem as varias cerimonias do culto, deste culto de magia oriental de que ele é sumo pontifice.

A arte de Chang é, na verdade, admiravel, pois consegue prender-nos a atenção durante mais de duas horas, sem a menor quebra de interesse ou sombra de desencanto. Algumas sortes que ontem apresentou são ineditas entre nós. Outras, que já foram executadas ou o são agora de diversa maneira, vêem-se sempre com agrado, pela soma de distracção que nos proporcionam. Chang acompanha a explicação do seu trabalho com ditos de bom humor, que não tardam a conquistar-lhe a simpatia do publico.

Joana Claire, uma bailarina de linhas graciosas e de movimentos impecaveis, á frente dum grupo gentil de «girls», mais ou menos diavolinas e mais ou menos platinadas, completa o espectaculo com as suas dansas elegantes em quadros de fantasia animados e vistosamente coloridos.—N.

Imagem do dia

Em cinema não ha verão, nem inverno; ha bons filmes.

Eis o caso do «Ceu da Cidade» filme deslumbrante e grandioso que, nos chega um pouco tarde, mas que, no estrangeiro, exibido na época propria, provocou clamorosos aplausos do publico e da critica. De tal maneira o «Ceu da Cidade» galvanizou os nervos do publico cansado que, em quasi todas as cidades do mundo, as suas duas ultimas bobines têm sido projectadas segunda vez, no mesmo espectaculo, por entre delirantes aplausos. Convençam-se que é o maximo da alegria, de espirito, da originalidade, num triunfo «feerico» que é verdadeira magia para os olhos encantados.

Maria Matos em Lourenço Marques

A grande actriz Maria Matos realizou a sua festa no Varietá, em Lourenço Marques, com as peças «A Sombra» e «A Ceia das Sogras», recita de homenagem promovida por um grupo de elementos preponderantes daquela cidade. No final do espectaculo, em que todos os espectadores compareceram com flores, foi-lhe oferecida uma linda «corbeille» confeccinoada no proprio teatro, descerrando-se uma lapide comemorativa e lendo o escritor teatral Luna de Oliveira uma mensagem. No Hotel Polana, depois da recita, foi oferecida uma ceia á homenageada, á qual a Camara Municipal ofereceu os 20 contos que votára na vespera, de subsidio á sua companhia. Hoje, no «Pavilhão Oasis», Maria Matos foi brindada com um almoço de confraternização.

Atrás do reposteiro

Está constituida a companhia que na primeira quinzena de julho proximo vai actuar no Trindade, sob a patrocinio do empresario José Loureiro, com os seguintes elementos: Brunilde Judice, Elvira Velez, Maria de Oliveira, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, director de cena e ensaiador; Alves da Costa, João Silva, Octavio Bramão e Henrique Pereira. Os ensaios da primeira peça começam amanhã, tratando-se da comedia, em 3 actos, «A tua vida não me importa», original de Serrano Anguita e adaptação do nosso prezado camarada de redacção Nobre Martins. Esta temporada far-se-á com varias comedias, a preços populares desde o inicio da mesma.

— Ao contrario do que se noticiou, não seguiu ontem para Angola o engenheiro Paulo de Brito Aranha, que acompanhará a nova aparelhagem adquirida para a missão cinegrafica ás Colonias e que vai ser utilizada durante a viagem presidencial.

— Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a gentil actriz Georgina Cordeiro, actualmente no Teatro Variedades.

—Foi fixada para a primeira semana de julho no Avenida a estreia da farsa, em 3 actos, «Os bébés», que vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Hortense Luz, Filomena Lima, Luiza Durão, Evangelina Bastos, Zita Trindade, Raul de Carvalho, Augusto Costa (Costinha) e Carlos Baptista.

—Devem ficar determinadas esta noite as explorações, por mais uma semana, das revistas «Sempre em pé!» e «Rebenta a bexiga!», respectivamente em cena no Variedades e no Apolo.

—Faz amanhã anos a gentil actriz Georgina Cordeiro.

—A estreia da nova revista «Gigarro forte» deve realizar-se no dia 15 de julho, pelo que se activaram, sob a direcção de Jorge Grave, os ensaios de dia e de noite.

—Na passada terça-feira realizou-se no Varietá, em Lourenço Marques, a festa artistica da brilhante actriz Maria Helena, com a peça de Pinheiro Chagas, «A Morgadinha de Val-Flôr».

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro terminou ontem, em Alhandra, a sua temporada oficial e os contratos, desta epoca, dos respectivos artistas.

—A companhia Mirita Casimiro é esperada no Rio de Janeiro, no dia 30 do corrente, presumindo-se que a sua estreia, no teatro Recreio, com a revista «Olaré, quem brinca!», se efectue no dia 2 de julho.

—Lucy Snow e Charles, com um grupo de bailarinas, foram contratados para uma temporada em Luanda, onde vão actuar, num recinto de festas localizado na Exposição.

—No Apolo activam-se os trabalhos de montagem e os ensaios da nova revista popular «Iscas com elas», cuja estreia se fará no proximo mês, para espectaculos por sessões, com a companhia absolutamente remodelada, pertencendo toda a orientação e direcção deste espectaculo ao encenador Rosa Mateus.

—A companhia Adelina-Aura Abranches termina os seus espectaculos em Angra do Heroismo no proximo domingo, 3, estreando no dia 7, no Manuel de Arriaga, no Funchal, onde fará uma temporada de quinze dias.

—«Os Misterios do Harem»—um dos trabalhos de Chang mais aplaudidos no Coliseu—constitui um alinda chinesa, encerrada pelo prodigioso mago e em que toma parte a grande artista de cinema e bailarina Joana Claire e o grupo das Diavolinas Platinadas.

Chang desperta a curiosidade do nosso publico no Coliseu. Hoje: 2.ª noite de colossal exito

A' surpreza sucede o assombro, ao assombro a maravilha! A incredulidade é propria do espirito humano: Chang, o extraordinario Chang, onde quer que se tenha feito anunciar, é recebido com sorrisos de duvida. O povo não acredita no poder diabolico da sua magica e, um pouco indiferente e receoso, comparece ao primeiro espectaculo. Sai de lá transformado! Foi o que aconteceu ontem no Coliseu, na estreia do famoso mago oriental. Porque Chang é Chang! E' qualquer coisa de raro, de assombroso nos dominios do fantastico. Encanta, maravilha, diverte, intriga e surpreende! Vão vê-lo esta noite! Verificarão que não ha exagero no que fica dito. Os preços são populares.

Actualidades

3 filmes novos esta semana

O CEU DA CIDADE—(Amanhã, no Tivoli).—Um filme fantasia de linda musica, encantadoras mulheres, luxuoso e elegante guarda-roupa, deslumbrantes cenarios, dansas classicas, excentricas e sapateados, numeros cómicos, um pouco de tudo do melhor que ainda ha para apresentar ao publico. Direcção de Ralph Murphy. Artistas: Doris Nolan, George Murphy, Hugh Herbert, Gregory Ratoff e os engraçados «Três Marinheiros».

MOEDAS MALDITAS—(Terça-feira, no Condes).—Um filme em duas jornadas, cheio de emoção, imprevisto, etc., com Dave O'Brien, Bob Walker, Ralph Graves, Mattew Betz, Ruth Mix e Constance Bergen. Realização de Albert Herman.

M.ELLE MOZART—(Sexta-feira, no Eden).—Comedia musical divertida e movimentada. Protagonistas: Danielle Darrieux e Pierre Mingand (os inesqueciveis protagonistas de «Abuso de confiança» Ainda: o apreciado comico Borou Fies e Pauline Carton. Realização de Yvan Noë.

* * *

S. Luiz termina amanhã os seus espectaculos para recomeçar em meados de setembro, e o Politeama, na quarta-feira, reabrindo as suas portas em começos de outubro.

* * *

A produção cinematografica portuguesa desenvolve-se. Além dos anunciados filmes, outro vai entrar em realização, muito brevmente. Intitula-se «Pão nosso...» e será dirigido pelo sr. Armando de Miranda, pessoa que ha muito se dedicou com exito, a filmes documentarios. No proximo programa do Eden, estreará um dos seus mais interessantes trabalhos, «Algarve encantado».

A nova produção é patrocinada pelo Gremio Alentejano e tem como principal interprete feminina a gentil actriz Leonor de Eça.

Pela Instrução

Acção do Dr. Henrique de Carvalho, na direcção do antigo Instituto Academico de Santa Marta

Reassumiu, depois duma longa e grave doença, a direcção do Instituto Academico de Santa Marta, o distinto professor e brilhante publicista, sr. dr. Henrique de Carvalho.

Tendo feito da sua vida um dedicado sacerdocio pelo ensino, o ilustre pedagogo encontra-se, de novo, no seu ambiente, no seu «clima», dirigindo, orientando o seu modelar Instituto.

E' notavel a obra pedagogica do sr. dr. Henrique de Carvalho.

Para exemplificarmos as nossas palavras, basta relembrar a admiravel tese sobre o «Ensino Primario Elementar obrigatorio e a necessidade da sua difusão», que, ha uns anos, tanto

DR. HENRIQUE DE CARVALHO

exito provocou em todas as actividades do nosso ensino, mantendo um original e moderno ponto de vista, que bem atesta a excepcional capacidade pedagogica do seu autor, merecendo a aprovação por unanimidade num congresso.

Possui o sr. dr. Henrique de Carvalho numerosas e valiosissimas provas de reconhecimento oficial dos seus meritos e bem assim, diplomas e distinções honorificas de varias academias cientificas e literarias, tanto nacionais como estrangeiras, como a «Societé Académique d'Histoire Internacionale» e a «Academie Latine des Sciences, Arts et Belles-Lettres», etc.

Cultivou, ainda, com marcado brilho, a novela dramatica e historica dedicando, assim, o seu notavel valor a todas as manifestações do espirito—educando.

E', legitimamente, numerosa a legião dos seus admiradores.

Quem uma vez passou pelas salas do seu Instituto, não pode deixar de o admirar.

E são esses milhares de pessoas que o «Instituto Academico» proficientemente preparou para a vida, os certificados mais probos e concretos da excelencia dos seus cursos e da verdadeira competencia didatica e literaria do seu director, o ilustre professor e distinto publicista, sr. dr. Henrique de Carvalho.

Max Baer e Joe Louis

vão combater em setembro

NOVA YORK, 26.—O organizador de sessões pugilisticas, Mike Jacobs, assinou um contrato com Max Baer para um encontro com Joe Louis no proximo mês de setembro.—(Havas).

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 27172
Gente tenebrosa, com Franchot Tone, Madge Evans e Joseph Callcya
A mania do cinema, com Laurel & Hardy e (Estica e Bucha)

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523
A Canção da Terra
A Orquestra Aldrabofona
Preços de 2 a 6 escudos

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Os Reis da Caneta, espirituosissima comédia com Signoret, Baroux e Larquey
Complementos vivos n.º 5

Pavilhão Português — A's 21 horas
MARIA PAPOILA
O preço dum triunfo

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana e ultima
Sete dias de Epopeia (A visita de Hitler a Roma)
A PREÇOS REDUZIDOS

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomàs de Macedo, Tereza Casal, Eduardo Fernandes, João Lopes, Alegrim, Vital dos Santos e Antonia de Souza

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Tel. 2 0917
A Garota dos Alpes
O misterioso dr. Moto

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Tempos modernos
Só vivemos uma vez

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Na pista do bandido, com Charles Starrett e Barbara Weeks
Não ha bem que sempre dure, com Ralph Bellamy e Betty Furness

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h.
Duas feras, com Kathe Hepburg e C. Grant
Asas na tempestade

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Mulheres modernas
Casada com dois
No Salão e no Terraço

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
«Carnet» de baile, com Harry Baur
Miguel Strogoff

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sob a metralha

VARIEDADES
Hoje: Ultimo domingo - A's 8,45 e 11 horas
DE
Sempre em pé!
com
BEATRIZ COSTA
Preços Popularissimos

APOLO
ULTIMO DOMINGO
REBENTA A BEXIGA!
DUAS SESSÕES — A's 9 e ás 11 horas

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

BICICLETAS OLYMPIQUE
R. DA PALMA, 167

NO ARSENAL DE MARINHA

Descerraram-se os retratos

dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e do ministro da Marinha

No Arsenal de Marinha realizou-se esta manhã uma simples mas significativa cerimonia para descerramento dos retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e ministro da Marinha, na sala dos guardas de fiscalização e policia daquele estabelecimento fabril e por iniciativa dos mesmos funcionarios.

Houve na referida sala uma sessão solene, á qual presidiu o sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, ladeado pelos srs. contra-almirante Baptista de Barros, superintendente da Armada; capitães de mar e guerra Perez Murinelo, director dos Serviços Maritimos; Almeida Maduro, intendente do pessoal da Armada, e Manuel Possante, director dos Depositos de Marinha e capitão de fragata Luiz do Cais, sub-director dos Serviços Maritimos.

Aberta a sessão, o sr. capitão de mar e guerra Peres Murinelo proferiu um breve discurso para agradecer a representação do sr. ministro da Marinha naquela cerimonia, por intermedio do sr. almirante major general e para fazer o elogio das personalidades cujos retratos iam ser descerrados por iniciativa dos guardas da fiscalização e policia daquele Arsenal.

Congratulou-se com o significado da atitude dos promotores da homenagem afirmando que ela constitui mais um belo sintoma da renovação da mentalidade portuguesa, neste periodo de ressurgimento levado a cabo sob a presidencia do sr. general Carmona e sob a orientação firme do dr. Oliveira Salazar. Fez depois o elogio do sr. ministro da Marinha, dizendo que o chefe da corporação bem merecia as homenagens da Armada, pois ainda recentemente revelara com a publicação da segunda fase do programa naval o seu alto patriotismo e o seu amor pela Marinha.

Em seguida o guarda Adriano Morais Ribeiro proferiu algumas palavras de homenagem aos srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar e comandante Ortins de Bettencourt, cujos relevantes serviços á Patria destacou em termos calorosos. Afirmou ainda que fazia os votos mais sinceros, como português e como patriota, pelo completo exito da grande viagem que o sr. Presidente da Republica vai efectuar ao Imperio Colonial. Por ultimo saudou o sr. ministro da Marinha como dedicado e inteligente continuador do programa naval iniciado em 1930 pelo sr. vice-almirante Magalhães Correia.

O sr. major general da Armada proferiu depois breves palavras dizendo que tivera grande satisfação em assistir áquela tão simpatica festa e que transmitiria gratamente ao sr. ministro da Marinha tudo quanto tinha viso e ouvido e que muio agradavelmente o impressionara.

O sr. comandante Peres Murinelo chamou então o chefe dos guardas, sr. Bernardino Teixeira, encarregando-o de descerrar os retratos que se encontravam cobertos com a bandeira nacional e ladeados pelas bandeiras da «Legião» e da «Mocidade».

Aquele funcionario, porem, pediu ao sr. comandante Murinelo que procedesse ele, como director dos Serviços Maritimos, ao descerramento dos retratos, ao que o referido oficial acedeu gostosamente. O guarda Isidoro Manuel Pereira ofereceu então, ao sr. major general da Armada, com destino á esposa do sr. ministro da Marinha, um lindo ramo de flores.

Para encerrar a cerimonia, o sr. capitão de mar e guerra Peres Murinelo ofereceu, no seu gabinete, um «Porto de honra» ás entidades presentes, o que constituiu pretexto para a troca de muito afectuosos brindes, nos quais a Imprensa foi amavelmente englobada.

O caso dos automoveis

Foram restituidos á liberdade, depois de terem sido acareados com o vendedor de automoveis sr. Alves da Silva, os srs. Francisco Santos, que financiou algumas transacções daquele negociante, e Alvaro Franco de Abreu, que serviu de intermediario entre os dois.

NO DOMINGO, mano a mano Ortega e . . . toiros de Perez Tabernero, de Salamanca.

Nos padecimentos do estômago e dos intestinos, principalmente naqueles em que a dôr é o sintoma predominante

Agua das LOMBADAS

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Foram tornadas publicas as contas do Estado da gerencia de 1937, a que noutro lugar nos referimos desenvolvidamente.

■ A assembléa geral da C. P. aprovou o relatorio do Conselho de Administração e reelegeu para presidente o sr. engenheiro Vasconcelos Correia.

Na provincia

■ Em Costa Nova do Prado (Ilhavo) uma mulher de nome Joana Salgueira Nova, de 45 anos, com instintos de fera, deu á luz uma criança, matando-a em seguida. Afirma-se ser este o terceiro infanticidio que pratica. Esta mulher é casada e o marido vive há oito anos na Argentina.

■ Morreram afogados, quando tomavam banho em poços: na freguesia de Tourem (Montalegre) o moço de lavoura Baptista Lourenço de Miranda, e em Sever do Vouga, o menor Manuel Mendes da Silva, de 12 anos.

■ Proximo de Evora apareceu morto dentro dum poço o caseiro José Bento Candieira, que fôra vitima do «conto do vigario» na feira daquela cidade, pela importancia de 1.500$00.

No estrangeiro

■ Informado das ameaças de Barcelona, que se propunha pôr em pratica represalias contra barcos e cidades de paises que apoiam o governo do generalissimo Franco, o gabinete de Roma mandou entregar no Quai d'Orsay pelo seu encarregado de negocios uma nota cujo significado foi mais tarde esclarecido, com a afirmação feita pelo representante diplomatico da Italia de que «aos actos de guerra o seu país responderia com actos de guerra». Bonnet, ministro dos Estrangeiros francês, anunciou-lhe que logo que teve conhecimento das intenções do governo de Barcelona mostrara de maneira inequivoca a sua completa reprovação. O Governo britanico, acrescentou, significara tambem claramente a sua hostilidade contra tal iniciativa. Bonnet pôs tambem em relevo que a comunicação do governo de Barcelona fôra feita em termos bastante vagos, de maneira a permitir que, de momento, se não atribua a tal projecto caracter dramatico.

■ Nos circulos politicos de Londres pensa-se que, em consequencia do ultimo protesto britanico, o governo do general Franco renunciará ao bombardeamento dos navios ingleses e que o projecto tendente a criar zonas de segurança, debaixo de fiscalização neutral, nos portos espanhois, vai ser ultimado para satisfazer os desejos de Londres e de Burgos.

■ A' entrada do porto de Huelva chocaram duas traineiras de pesca espanholas, as quais se afundaram em poucos minutos. Morreram afogados os seus 29 tripulantes.

■ Anuncia-se que as tropas espanholas atravessaram o rio Sorella e avançaram alguns quilometros em profundidade.

■ O «Petit Parisien» informa que se preparava um atentado terrorista por ocasião da visita dos soberanos britanicos a Paris.

Na Associação «Luiz Braille»

Homenagem ao Chefe do Estado

Comemorando o 11.º aniversario da fundação da Associação de Beneficencia «Luiz Braille», realizou-se hoje uma sessão solene, durante a qual foi prestada homenagem ao sr. Presidente da Republica.

Presidiu o sr. dr. Vieira Neves, representante do sr. ministro do Interior, que tinha á direita o sr. tenente Fonseca, secretario do sr. governador civil de Lisboa, e á esquerda o sr. Bruges de Oliveira, representando a Junta de Freguesia de S. José.

Aberta a sessão, a sr.ª D. Deovina Marques, em nome dos invisuais, fez uma alocução de homenagem ao sr. Presidente da Republica. Em seguida, o sr. José Pais leu o relatorio e o programa da colectividade e o professor sr. Vitor Llorente fez depois uma palestra alusiva ao acto.

Descerrou-se em seguida o retrato do sr. general Carmona, que estava coberto com a bandeira nacional, bem como um quadro com a seguinte frase pronunciada pelo Chefe do Estado quando visitou aquela prestimosa instituição: «Os portugueses são tão francos que devemos aproveitá-los todos».

Por fim, foi prestada homenagem aos três socios fundadores srs. Estevam Pereira Guimarães, Antonio Gomes Porto e Manuel Rocha.

AS GRANDES TAR...

O Sporting foi apurado

depois de ter derrotac...

O campeonato de Portugal disputa-se desde 1922. O F. C. do Porto, que venceu no primeiro ano, voltou a ser campeão em 1925, 1932 e 1937, e perdeu o titulo ha três semanas, como se sabe. O Sporting ganhou em 1923, 1934 e 1936; o Belenenses ganhou em 1927, 1929 e 1933. O Benfica ganhou dois anos seguidos: 1930 e 1931 e depois em 1935. Olhanenses (1924), Maritimo (1926) e Carcavelinhos (1929) ganharam um ano apenas.

Hoje, este jogo, de grande emoção, foi ganho pelo Sporting, pela 4.ª vez. Os velhos rivais disputaram o titulo com um entusiasmo digno das tradições; ela por ela, o Benfica não teve a sorte por seu lado, e, no final, não pôde alcançar a vantagem que o competidor tomara.

O vencedor é digno do titulo — e eis tudo.

Sporting, 3 -- Benfica, 1

Tarde grande. Enchente real, como nas tardes Portugal-Espanha. Espectativa e emoção. O Estadium do Lumiar oferece um dos mais belos aspectos desportivos de toda a sua historia.

As linhas

Sporting — Azevedo; Jurado e Serrano; Rui, Paciencia e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Benfica — Amaro; Vieira e Gustavo; Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, F. Barbosa, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro — Abel Antonio Ferreira.

Destes jogadores apenas seis não tem, ou nunca tiveram, categoria internacional (efectivos ou suplentes) e dez são internacionais 1938.

O Benfica foi o primeiro a entrar em campo, e saudou o publico de todos os sectores. O Sporting fez a mesma saudaçãão.

Ovações delirantes.

Assiste ao jogo o sub-secretario de Estado da Guerra.

Os directores da Federação srs. Cruz Filipe e dr. Virgilio Paulo, Mario de Carvalho e Barradas de Noronha, estão a meio do campo, com as «équipes» em redor. Palavras de saudação do presidente Cruz Filipe, que depois entrega medalhas comemorativas da final aos 22 jogadores.

A presença em campo de um arbitro, até aqui não qualificado para grandes desafios — impressiona bem.

O Benfica escolheu campo, a favor do vento. Sporting sai.

O começo do jogo

O Sporting perdeu a bola de saída, e o Benfica replicou pela direita, mas Lopes deixou escapar a bola.

Os medios do Sporting sustentam a primeira ofensiva benfiquense, e lançam os seus avançados, sem resultado.

Espirito Santo conduz a linha dianteira com vivacidade, mas a defesa leonina chega.

Pireza e João Cruz fazem jogo vistoso, mas o ultimo inutiliza por infelicidade. No campo ha o silencio das espectativas.

Os «suporters» esperam o toque que os desperte.

Albino e Gaspar Pinto combinam bem a lançar a asa esquerda, mas os «backs» do Sporting antecipam-se.

Pireza faz-se notar na frente da sua «équipe».

Até agora parece que na linha média do Benfica Gaspar e Albino jogam adiantados, e Correia atrasa-se, como que a fazer de terceiro «back».

Aos cinco minutos joga-se a meio campo; e ainda os «keepers» não intervieram. Um minuto depois Azevedo defendeu uma bola fraca de Xavier.

Equilibrio em campo

Pireza continua a fazer-se notar, e a asa esquerda do Benfica, com mais jogo, tem evidenciado rapidez.

Até aos 10 minutos pode dizer-se que o equilibrio é a caracteristica, com grande movimentação de linhas, mas, só com bolas mortas ou fracas para lá da area perigosa.

Um remate de Barbosa, tirado de longe, foi apanhado com facilidade por Azevedo.

As disputas de bola entre Peyroteo e Gaspar Pinto dão vantagem a este, vantagem sem consequencias.

E continua-se a jogar a meio campo.

«Goal» do Sporting

Aos 10 minutos uma saida oportuna de Amaro evita a possibilidade de um tiro de Peyroteo; pouco depois João Cruz desperdiça uma oportunidade, a primeira.

O Sporting, mais entendido agora, na linha dianteira, faz pressão, sem criar perigo.

A seguir uma demora na defesa do Benfica, num lance facil, permitiu a Mourão captar a bola, e este, sem violencia nem convicção, aproveitou o incidente e «shootou». Amaro, inexplicavelmente, talvez desatento, deixou-se bater: 1-0 a favor do Sporting, aos 12 minutos.

E o Sporting começa a sair do equilibrio e a carregar. A sorte está de seu lado.

Segundo «goal» do Sporting

Num lance de ofensiva leonina Pireza teve uma má queda e saiu do campo por momentos.

Ha uma jogada confusa, de pressão leonina, aparentemente inofensiva. Mas converte-se em perigo. A bola desvia-se para a rêde e Amaro sai a defendê-la, com Pireza ao lado. E toca na bola. Peyroteo capta-a, na confusão, de cabeça, e Soeiro igualmente de cabeça, concluiu o lance. 2-0, aos 15 minutos.

E o Sporting continua ameaçador; o Benfica responde com certa dureza, mas o arbitro procura que o jogo volte á lealdade dos primeiros minutos.

O Benfica inferioriza-se

Com dois «goals» sofridos — a tal sorte de jogo que o equilibrio até aos 10 minutos não justificava — o Sporting melhorou de linha para linha e unidade para unidade.

O Benfica cai na defesa, e inferioriza-se, sem perder a noção das responsabilidades, mas o suficiente para deixar o Sporting crescer. Os das Amoreiras dão mostras mesmo de dureza — mau sinal sempre.

Aos 25 minutos o Benfica reage, á vista de energia e de esforços individuais, e não por entendimento e por jogo perfeito, a denunciar possibilidades.

A defesa sportinguista inutiliza estas tentativas frouxas.

Albino empurra

O Sporting volta a ser mais frequente ao ataque, e mais contundente no «association» produzido, mais certo porte que não brilhante.

Azevedo defende com facilidade um remate de Espirito Santo, muito esforçado, e «empurrado» por Albino.

Com efeito, o médio centro do Benfica multiplica-se e atira a sua linha. Mas o élan ofensivo dos dianteiros leoninos, obriga a linha média das Amoreiras a recuar e a acautelar-se, tanto mais que Amaro, o «keeper», foi atingido num pé, e não oferece garantia.

Peyroteo e Soeiro combinam bem, e Gustavo entra em acção, a desmanchar-lhes a intenção.

Na meia hora, o jogo vai com vantagens de «score» e de actuação por banda do Sporting. Mas o Benfica não joga vencido. Por enquanto reage, sem oferecer perigo.

Reacção do Benfica

Depois da meia hora, o Benfica ataca mais, mas nem sempre com limpesa. O nervosismo excita alguns jogadores.

HOTEL DAS TERMAS RADIU

ABRIU A 15 DE JUNHO

DIARIAS DESDE ESC. 35$C

...ES DE FOOTBALL

...campeão de Portugal

...lo o Benfica por 3 a 1

O Sporting parece cuidar da defesa, intencionalmente, mais que do ataque. Mas é por momentos, talvez a descansar.

O certo é que a reacção do Benfica de certo modo demonstra não haver ainda um vencido em campo; os 2-0, de resto, não correspondem exactamente á vantagem sportinguista.

Aos 35 minutos o Sporting marcou um «goal», por Mourão, mas em posição nitida de «off-side», e justamente anulado.

A defesa do Benfica vê-se em apuros para conter aos 36 minutos uma série de jogadas ameaçadoras do Sporting.

A seguir, João Cruz tem uma jogada fulminante, em corrida, aproveitando um passe de Pireza. Amaro, nervoso, saiu mal e—«goal»!, ia a gritar-se. Mas não: surgiu Gaspar Pinto, por milagre, e o ponto foi evitado.

O Benfica respirou; o Sporting sente-se vencedor, e o equilibrio já se desfez.

Valadas tenta...

Valadas aos 40 minutos tem um grande remate, que proporciona a Azevedo uma aparatosa defesa.

E o Benfica, que mais tem experimentado a «asa» esquerda, insiste por Valadas, que não é feliz.

Peyroteo, que hoje não tem estado em dias felizes, perde uma oportunidade. Espirito Santo comanda, mas a «asa» direita do Benfica, a-pesar do trabalho de Barbosa, não conta.

E o jogo até o fim deste tempo mantem a mesma toada.

O resultado do primeiro tempo aceita-se; o Sporting mais seguro, mais capaz e mais feliz. O Benfica não conseguiu reagir, suficientemente, ante o desaire dos 2-0. No lado do Sporting tem havido mais «sentido de «goal», mais consciencia da responsabilidade. Tem sido mais «team».

Amaro, em tarde pouco segura, contribuiu em parte para esta inferioridade relativa do seu grupo.

A segunda parte

O Sporting joga a favor do vento, e com o sol prejudicando o Benfica.

Nos primeiros momentos o Benfica mostra-se disposto ao ponto de honra. Espirito Santo fica «tocado» num choque com Serrano. Aos 2 minutos ha o primeiro canto contra o Benfica; Amaro em tarde infeliz escapoulhe a bola, e deu outro canto, que se perdeu. O Sporting remata sempre que pode, e pode muitas vezes.

Jurado e Serrano tem constituido boa parelha, e melhor, na aparencia, que a do Benfica. Mas ha que ter em conta que a linha avançada do Benfica não é tão perigosa como a do Sporting: o trabalho de Vieira e Gustavo tem sido de pôr-se em destaque.

O Sporting denuncia o claro proposito de «recuar» as linhas de defesa: tactica aceitavel. Mas os dianteiros ainda assim comandam. E' indiscutivel, hoje, a «équipe» do Campo Grande.

Com a vitoria desenhada dos campeões de Lisboa o jogo não oferece beleza de «football»; a propria emoção já falha.

Terceiro «goal» do Sporting

Espirito Santo tem tido agora algumas jogadas pessoais, mas de um modo geral não tem sido o homem que o Benfica precisava.

Um «corner» contra o Sporting, marcado perigosamente por Valadas, dá sensação: Azevedo defende em perigo.

Passa a jogar-se, de ambos os lados, mais em jogo rasteiro.

Só agora o Benfica entrou a utilizar a asa direita. E os campeões da Liga melhoram por momentos. Mas adivinha-se que não tem possibilidade de realização, ante uma linha feliz e forte como a dos leões.

Aos 11 minutos o Benfica atacava, mas Serrano aliviou. Só havia á frente três avançados do Sporting, e um «back» do Benfica, Vieira.

O pontapé de alivio caiu em Peyroteo, que correu com o campo desimpedido, e passou a Soeiro.

Este rematou forte, Amaro mergulhou, e, a-pesar-de tocar na bola, esta passou: 3-0.

Até o quarto de hora o jogo em dominio territorial tem sido equilibrado, mas a eficiencia, o perigo, a possibilidade é quasi sempre do Sporting.

Os leões em vencedores

Falta meia hora de jogo. O jogo está decidido.

O Benfica está handicapado: Amaro comete êrros sobre êrros, num mixto de infelicidade e de nervosismo.

A esperança de que o Benfica reagisse para animar a partida e «tentar a chance», parece perdida. A vitoria dos leões está nitida, e — é natural — o entusiasmo esfriou, e não ha restea de emoção.

«Goal» do Benfica

Aos 22 minutos ha um «corner» contra o Sporting, marcado por D. Lopes; a bola vem ao centro, e ha um aglomerado que termina com a marcação de um livre contra o Benfica.

Marcado francamente, a bola fica em cima do risco da grande area do Sporting — pois o livre foi recuado. Espirito Santo e Paciencia disputam a bola, com o pé levantado. O arbitro assinala «penalty», por falta que nós não vimos. E Valadas com um forte pontapé, a coroar esforços da «équipe», realiza o castigo, e faz o ponto de honra. E o jogo anima; a confiança reaparece nas hostes das Amoreiras, mas é sol de pouca dura.

O Sporting volta ao ataque, e o Benfica sofre dois «corners», um deles perigoso.

O resultado parece feito. A toada mantem-se. O Sporting joga em vencedor, dominando — sem abuso.

No final, Pireza foi magoado num acidente, caindo mal, e abandonou o campo.

O jogo acabou com 3-1. Ovação.

Depois do desafio o sr. sub-secretario da Guerra, entregou ao Benfica a Taça do campeonato da I Liga, e ao Sporting a Taça do campeonato de Portugal.

Resumo do jogo

O Sporting ganhou a «final» com inteira justiça. Foi o «team» que se apresentou menos «tocado» pelos jogos anteriores do Campeonato. Não pode nem deve dizer-se que o Sporting dominou sempre. Não é certo: o jogo repartiu-se por ambos os campos.

Mas o Sporting foi mais perigoso ao ataque, e mais unido no conjunto. Soube criar situações, aproveitou-as, ainda que favorecido pela desastrada tarde do guarda-rêdes do Benfica — Amaro.

O «football» produzido foi agradavel, ainda que nem sempre emocionante ou brilhante.

O Benfica, que não pôde apresentar a sua melhor linha média, ressentiu-se disso. A linha avançada produziu muito menos.

No Benfica ha que elogiar a actuação esforçada dos defesas, a de Gaspar Pinto (o melhor da «équipe»), e no conjunto, a boa vontade de todos. Fulgurante, a distinguir-se — nenhum.

No Sporting, houve uma linha média que soube dar ligação ao onze (o que se esperava do Benfica, afinal...), e uma optima linha avançada, onde Pireza e Mourão se distinguiram.

De uma maneira geral (e considerando que se tratava de uma final) o jogo foi correcto.

A arbitragem aceitavel; alguns deslises não deslustram um trabalho de merecimento.

T. S.

M... O

Desintoxicação completa do organismo.— Banhos radio-activos e carbo-gasosos. — Lavagens intestinais pelo aparelho SIUDA CHAIR, **unico em Portugal.**

Informações: Sociedade Agua Radium. Travessa Marquês Sá da Bandeira, 12.—Armazem, 12. Tel. **4 7941.**

ATLETISMO

Os campeonatos de Juniors decorreram com interesse

No campo do «Grupo Desportivo da C. U. F.», ao Lumiar, prosseguiram hoje os campeonatos regionais de juniors que a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar em dois domingos.

A jornada de hoje, cuja organização foi mais perfeita que a do passado domingo, constou das seguintes provas:

Corridas de 83 metros, barreiras, corridas de 300 metros, corridas de 500 metros (para seniors), corridas de 80 metros, corridas de 3.000 metros, estafeta de 3x100 (para seniors), estafeta de 3x300, saltos em altura, lançamentos do peso e dardo (para juniors e seniors).

A jornada, valorizada com a inclusão de provas para seniors, deu os seguintes resultados:

83 metros, barreiras—1.º Antonio Pereira (Belenenses), 12 s. 4/10, igualou o «record» de Portugal; 2.º Guimarães Marques (Sporting), 13 s.; 3.º Antonio Videira (Benfica).

300 metros.—1.º, Borges da Silva (Belen.) 39 s.; 2.º, Tamagnini (Benf.) 39 2/10; 3.º, Caldeira (Casa Pia).

Estafeta 3x100 (para seniors)—1.º, Benfica, 34 s. 5/10 (Gloria Alves, M. Vieira, F. Ferreira); 2.º, Sporting, 34 s. 8/10 (Neves, Moura e Cunha Rosa).

Saltos em altura—1.º, José Esteves (Benf.) 1m,73; 2.º, Pessoa Duarte (Benf.) 1m,65; 3.º, Julio Costa (Belen.) 1m,60.

Estafeta 3x300—1.º, Benfica, 2 m. 2 s. 1/10 (Augusto Almeida, Gordo e Tamagnini); 2.º, Sporting 12 m. 4 s. (João Jacinto, Silverio e Matos Moura).

80 metros—1.º, Mira Barroso, (Casa Pia) em 8 s. 9/10, bateu o «record» de Portugal; 2.º, João Pimenta, (Benf.) 9 s.; 3.º, Antonio Fontes (Sport.)

500 metros (para seniors)—1.º, Antonio Calado (Almadense) 1 m. 11 s. 8/10; 2.º, Alberto Afonso (Belen.) 1 m. 13 s. 3/10; 3.º, Joaquim Alvarez (Sporting).

3.000 metros—1.º, Fernando Soares (C. U. F.), 9 m. 3 s. 4/10; 2.º, Salvador Antunes (Sport.); 3.º, Afonso Henriques, (Sporting).

Peso—1.º, Jorge Vila Nova (Benf.) 12m,76; 2.º Coelho Pereira (Benf.) 12m,465; 3.º, Diamantino Gama (Sporting) 11m,74.

NATAÇÃO

O festival da Federação

A Federação Portuguesa de Natação organiza esta semana uma série de provas e palestras pela T. S. F. em propaganda do desporto que orienta. A primeira prova realizou-se hoje, na piscina do Sport Algés e Dafundo, com uma assistencia regular, que aplaudiu com entusiasmo todos os concorrentes.

As provas fôram disputadas valorosamente, tendo-se registado bons tempos. João Moniz Pereira, do Algés, fez uma grande prova em 200 metros costas, estabelecendo o «récord» na categoria «junior» e batendo o de Portugal em todas as categorias.

Os 800 metros não se correram por falta de concorrentes, tendo realizado, em compensação, uma prova de 33 metros bruços, pela nadadora Silvina Vieira Alves, do Algés, que cobriu a distancia em 31 s. 4/5.

Fizeram-se representar o Algés e Dafundo, Casa Pia e Belenenses. Os outros clubes desinteressaram-se sem motivo justificado...

Resultados tecnicos:

3x66 metros lives.—1.º Algés B., em 2 m. 21 s. 1/5, com Afonso, Oscar e Martins; 2.º Algés A.; 3.º Casa Pia.

33 metros livres senhoras.—1.ª Maria Gourinho, Algés, em 22 s. 4/5; 2.ª Lucilia Silva, Belenenses, 40 s. 2/5.

200 metros costas—1.º João Moniz Pereira, em 3 m. 2/5; 2.º, Alberto Azinhais dos Santos, a meio metro; 3.º, José Simas, em 3 m. 36 s. 3/5. Todos do Algés.

3x33 metros infantis.—1.º, Casa Pia A. em 1 m. 15 s., com Carmona, Mota e Santos; 2.º, Algés, em 1 m. 16 s.; 3.º, Belenenses A; 4.º, Belenenses B; 5.º, Casa Pia B.

33 metros costas senhoras—1.º, Maria Gourinho, em 27 s. e 4/5; 2.º, Maria Ester Moura Cabral, em 28 s. e 2/5. Ambas do Algés.

3X100 metros—1.º Algés, em 3 m., 59 s. e 3/5, com Rocha Cabral, Vasco Carrelhas e Manuel Moniz; 2.º, Casa Pia, em 4 m. 8 s. e 3/5; 3.º, Belenenses.

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se uma palestra, dita ao microfone pelo dr. Salazar Carreira.

Naufragio no Bosforo

IZTAMBUL, 26.—Diante da praia de Beycos, no Bosforo, voltou-se um barco que conduzia excursionistas. Morreram dez pessoas.—(Americana).

— QUERE BEBER CERVEJA BEM TIRADA?

—Vá ao "Rendez-Vous" do Parque, no Estoril.

AS CONTAS PUBLICAS

As conclusões

do relatorio do sr. ministro das Finanças

(Continuação da 1.ª pagina)

deminuiu-se a divida publica e os seus encargos, extinguiu-se a divida flutuante, operou-se o abaixamento das taxas de juro, converteram-se emprestimos, valorizaram-se os titulos, simplificou-se a administração da divida, o sistema tributario, a Fazenda e a Contabilidade publica, de tal modo que já estão aprovadas pela Assembléa Nacional as contas de 1936 e no principio de 1938 se conheciam os resultados de 1937. E tudo isso se fez ao mesmo tempo que os serviços dispunham de dotações suficientes para o seu normal desenvolvimento e grandes obras publicas se empreenderam por todo o país, na satisfação de antigas e quasi abandonadas aspirações.

Nestes termos, até onde ou até quando nos manteremos escravos destes três principios de verdade, honestidade e liberdade *que, quanto aos dois primeiros em absoluto e quanto ao ultimo em larga proporção, temos procurado afirmar na administração das nossas finanças e no ordenamento da economia portuguesa? Responderei que até ao extremo limite das possibilidades materiais e morais que nos sejam deixadas. E isto por dois motivos.*

Em primeiro lugar, confrontando os principios aplicados entre nós com outros para resolver problemas ou dificuldades da mesma ordem, não vemos razão para abandonar os nossos, nem os estranhos, a avaliar pelos resultados, se revelarem mais eficazes e melhores; a verdade é que nós temos vencido as crises e por outras partes vemos que aumentaram os males. Em segundo lugar, se não há duvida de estarem condenados, por improprios em face das novas condições do mundo certos principios julgados até há pouco como universais e eternos, tambem a não há de que muitas experiencias modernas são apenas expedientes de ocasião e de modo algum formulas de organização economica ou de administração financeira com valor suficiente para substituir aqueles. Nas epocas de crise os espiritos perturbam-se naturalmente com a confusão entre as formas condenadas a morrer e os principios permanentes que vivem da estabilidade da condição humana. Neste ponto a natureza costuma sempre vencer a audácia revolucionaria: nela continuamos a confiar para suprir ou remediar o que os designios dos homens comportam de insuficiente ou de errado.

Isto não significa que nos deixemos ficar ou que possamos manter-nos sem gloria nem proveito antes a afrontar prejuizos graves, a favor de processos que todos, uns após outros, parecem ir abandonando, pois na interdependencia em que vivemos dentro da comunidade internacional não está nas mãos de cada um fixar só por si a sua linha de conduta: esta é em grande parte determinada pelo comportamento alheio.

Os "sokols„ de Viena

aclamados na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 26.—Chegaram a esta cidade alguns «sokols» de Viena que vêm tomar parte nos festejos de hoje. A sua participação nas cerimonias esteve em risco de não poder efectuar-se devido ás autoridades alemãs que por duas vezes proibiram festas eslovacas em Viena.

Os «sokols» vienenses foram acolhidos com manifestações entusiasticas de Bratislava até Praga, onde tiveram uma calorosa recepção.—(Havas).

Jogos florais no Ateneu

Perante numerosa assistencia, foram hoje lidas de tarde pela actor Manuel Lereno as produções premiadas nos Jogos Florais do Ateneu Comercial de Lisboa.

O juri, constituido pelas sr.as D. Maria de Carvalho, D. Laura Chaves e D. Virginia Lopes de Mendonça, assistiu á leitura e á noite procederá á entrega dos premios, seguindo-se depois um baile.

Feira de S. João na Lousã

LOUSA, 25. — Na quinta-feira ultima começa nesta vila a tradicional festa e feira anual de S. João. Pelas 23 horas, na avenida Coimbra, junto á estação do caminho de ferro, organizou-se a «Marcha luminosa» composta de 31 Joões, «Os Joões da Lousã», que percorreram, dando uma nota comica e alegre, as principais arterias da vila, terminando o cortejo no Parque do Regueiro com uma suculenta ceia de confraternização.

Durante a noite, na praça Candido dosReis, exibiu-se num artistico pavilhão o «Rancho Infantil das Fontainhas», e funcionou a quermesse e outros divertimentos em beneficio da Cruzada e Assistencia aos Tuberculosos da Lousã e da Colonia Balnear Infantil da Misericordia.

A feira prolonga-se até domingo, 26.

Feira de S. Pedro em Torres

TORRES VEDRAS, 25.—Realiza se no proximo dia 29 do corrente a abertura da feira de S. Pedro, a mais importante e tradicional feira da região, que se efectua nesta vila.

E' de prever grande afluencia de forasteiros, tanto mais que é uma das feiras mais antigas e mais conhecidas de todas que se realizam no Oeste, e possivelmente em todo o país.

AERO PORTUGUESA

Partiu para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul o trimotor da Aero Portuguesa.

Eduarda Cardoso Romero

Francisco Victor Romero e familia participam o falecimento de sua mulher e parente, Eduarda Cardoso Romero, cujo funeral se realiza amanhã, 27, pelas 10 horas, da Igreja das Mercês para o Cemiterio do Lumiar.

MEGA

Manuel Gonçalves, Lda.

MOBILIAS MODERNAS e MOVEIS DESIRMANADOS novos e usados

Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430

Proximo á Igreja do Socorro

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Sorteio do Automovel Opel

2.º e ultimo aviso

A Comissão Administrativa da CRUZ DE MALTA para os devidos efeitos faz saber que em conformidade do 1.º aviso, termina o praso para a entrega do carro ao portador do bilhete n.º 8910 da Lotaria de Santo Antonio de 1938, no dia 19 de julho. Findo este prazo considerar-se-á o mesmo propriedade da Associação.

Lisboa, 26 de junho de 1938.

BREVEMENTE

Abertura de Caça ás Rôlas e Codornizes

Preparai-vos, caçadores, para estas espécies de caça

Espingardas Belgas, com cães, desde ..	550$00
Espingardas Belgas, sem cães, desde ..	850$00
Saive-Ligoise — Francotte —	
SALDOS de Buchas encobadas, feltro, Kilo.	10$00
Cartuchos para pólvora negra, cento. .	10$00
Cartuchos c/ fulminante coberto, cento	18$00

Espingardas em 2.ª mão, grande «stock» em muito bom estado

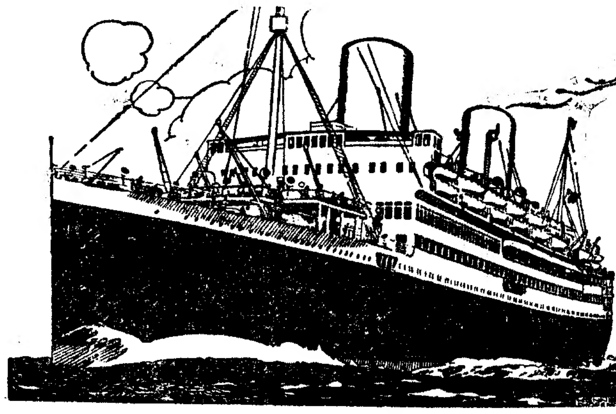
Preços economicos

Use cartuchos "AS" e pólvora "Record"

A. M. Silva

A maior casa do genero do país, que mais barato vende e que maior sortido tem

Tel. P. B. X. 25424 — RUA DA BETESGA, 67
LISBOA



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*)	28 de Junho	HIGHLAND PRINCESS	5 de Julho
ASTURIAS	12 de Julho	HIGHLAND BRIGADE	19 de Julho

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA .... 9 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT .... 10 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Antonio Almeida Rodrigues Gonçalves

FALECEU

Antonio de Almeida Gonçalves e sua esposa Belmira Gonçalves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu estremoso filho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30 horas, saindo da R. da Oliveira ao Carmo, n.º 27, 4.º, para o cemiterio de Benfica.

Agencia Salgado

Na quinta do Senhor da Serra

prosseguiram hoje as provas finais dos Pupilos do Exercito

Na quinta do Senhor da Serra, em Belas, onde estão acampados, desde ontem, os alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito prosseguiram hoje as suas provas finais.

A's 8 horas houve continencia á bandeira, em formatura geral do batalhão. A's 9 horas houve missa campal, por alma dos mortos do Instituto, celebrada pelo antigo capelão do C. E. P. sr. dr. Luiz de Melo, que fez uma interessante alocução.

Pouco depois do meio dia começou o almoço de homenagem ao sr. capitão Fernando Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra.

A's 14 horas começaram as provas finais de instrução militar e educação fisica, compreendendo: revista geral ao batalhão e o seu desfile em continencia; escola de companhia em ordem unida, pela 2.ª companhia; manejo de arma pela 1.ª companhia; saltos de plinto em trampolim, por uma «equipe» de alunos da 2.ª companhia; lição de gimnastica sueca por uma escola de batalhão; jogos infantis, por duas «equipes» da 1.ª companhia; apresentação duma classe da 2.ª companhia em esgrima; assaltos de florete; armação de tendas; manejo de arma auto-comandado; revista de acampamento e exercicio de tactica aplicada, com o emprego de fumos e mascaras.

A's 21 e 30 haverá uma sessão cinematografica no local de formaturas do acampamento.

Amanhã é o ultimo dia de provas, efectuando-se o regresso ao Instituto pelo comboio que sairá de Queluz ás 21 e 14.

Agora 30$00 mais barato

Adquira V. Ex.ª um chapeu **ADÃO** a pronto ou a prestações semanais de 5$00, com bonus pela lotaria.

Inscreva-se na Camisaria Adão — Rua Augusta, 238.

MALAS de todos os tamanhos **MALAS** de todas as qualidades **MALAS** de todos os preços

20 % DE DESCONTO em todos os artigos, por motivo de obras

ULTIMAS SEMANAS DE LIQUIDAÇÃO

Chapeleiras—Estojos de viagem —Porte-mantas—Toucas e sapatos de banho, etc.

CASA DA RUSSIA

R. Augusta, 142, 144—LISBOA

Viajantes! Consultai os nossos preços!!

Quere a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua da Misericordia, 115

O MOMENTO INTERNACIONAL

O embaixador Dodd denuncia o perigo da propaganda nazi nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26.—Dodd, ex-embaixador norte-americano, em Berlim, numa conferencia transmitida pela radio, expôs a actividade da propaganda germanica no continente americano e concluiu pela necessidade de colaboração entre as democracias.

Dodd declarou: «Hitler confessou-me que se algum propagandista empregasse a sua actividade nos Estados Unidos seria deitado ao mar do norte. Um ano depois (1936) a organização de propaganda contava com 500 membros. Informaram-me há pouco tempo, confidencialmente, que se destinaram 30 milhões de dolares aos serviços alemães de propaganda nos Estados Unidos. Ouvi dizer que certos comerciantes americanos abastados, contribuiram para esta causa, o que espero seja inexacto. Na America latina a actividade da propaganda germanica não pára noite e dia».

Depois de acusar Hitler e Mussolini de quererem dominar o mundo, Dodd concluiu: «As democracias devem cooperar nos negocios financeiros e industriais e em caso de violação de tratados devem aplicar a boicotagem». Não sendo assim, a alternativa será o regresso aos tempos medievais».—(Havas).

A Checo-Eslovaquia procura resolver a questão dos alemães sudetas

PRAGA, 26.—As autoridades checo-eslovacas tomaram certas decisões administrativas no proposito de serenar os membros do partido alemão dos sudetas. Sôbre este assunto, o jornal henleinista «Die Zeit» escreve: «Por intervenção dos deputados sudetas Kundt e Roesche, junto das autoridades administrativas competentes, estas prometeram que, ao contrario do que se projectava, não se criará mais nenhuma esquadra de Policia nos distritos de Lobositz, Neubistritz. Podersam e Luditz, localidades de maioria alemã. A acção judicial promovida em Liberec por motivo das eleições será suspensa e, bem assim, será brevemente revogada a proibição de manifestações nas ruas e cortejos. Finalmente, serão canceladas as sindicancias contra os empregados publicos por causa da sua participação nas manifestações do partido alemão dos sudetas ou por terem aderido a esse partido.—(Havas).

PRAGA, 26.—Comentando o programa dos trabalhos do governo checo durante a semana que entra, o «Tageblatt» anuncia que os chefes da coligação governamental e os presidentes dos grupos parlamentares se vão reunir de novo para examinarem diversos pontos do problema das nacionalidades. A comissão de ministros politicos conferenciará pela segunda vez com os delegados do partido alemão dos sudetas, que tomarão nessa altura conhecimento do estatuto de nacionalidades elaborado pelo governo —(Havas).

Um discurso de Litvinov contra as potencias ocidentais

MOSCOVO, 26.—A agencia «Tass» comunicou o texto dum discurso que Litvinov pronunciou na circunscrição de Leninegrado, onde se apresenta como candidato ao Soviete Supremo da «R. S. F. S. R.».

O comissario do povo dos Estrangeiros censurou ás potencias ocidentais a sua politica de transigencia em face da Alemanha, o que encorajou as reivindicações cada vez mais imperiosas do Reich.

Referindo-se á S. D. N., Litvinov declarou que já não é «senão a palida sombra da força respeitavel que deveria ser» e acusa deste estado de coisas as potencias ocidentais «cuja politica dos ultimos anos tem sido uma sucessão de derrotas». O orador salientou seguidamente a importancia do pacto entre a Checo-Eslovaquia e os Sovietes. «Todavia — acrescentou — abster-nos-emos de dar ao governo checo-eslovaco os conselhos que nos pede, porque têmos fé no seu amor pela paz. Crêmos que ele encontrará por si proprio as concessões compativeis com o seu prestigio, soberania e independencia».

Litvinov concluiu exprimindo o amor da U. R. S. S. pela paz e dizendo que a Russia saberia defender-se energicamente, sendo preciso, contra qualquer agressor.—(Havas).

O anti-semitismo na Hungria

BUDAPESTE, 26.—Publicaram-se os decretos relativos á lei sôbre os judeus, que limita a proporção de israelitas em todos os dominios economicos, culturais e cientificos a 20 por cento. São considerados judeus todos quantos se converteram depois de 31 de julho de 1919 ou aqueles que, embora tenham abjurado antes daquela data não tenham toado outra religião. São igualmente considerados judeus os individuos filhos de pãi e mãi israelitas.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

Diz o ministro da guerra japonês

KYOTO, 26—A agencia «Domei» informa que o ministro da Guerra japonês, general Itagaki, anunciou, numa entrevista concedida á Imprensa, que poderiam tomar-se certas disposições, revelando á nação a situação tal qual ela é, a-fim-de permitir que o Japão alcance rapidamente os seus objectivos. Estas disposições seriam adoptadas apenas no caso da mobilização material e moral da nação ser insuficiente para obter a queda do governo de Chang-Kai-Chek.—(Havas).

Alvitre dum jornal americano

NOVA YORK, 26—O «New York Times» pede, em editorial, que os Estados Unidos se abstenham de participar nos jogos olimpicos de Toquio, em 1940. E escreve a esse respeito: «Centenas de milhares, talvez milhões de chineses têm sido mortos á ordem do governo de Toquio. O direito desse povo antiquissimo e altamente civilizado á liberdade tem sido violado igualmente. Seria hipocrisia da nossa parte fazer qualquer gesto que ocultasse o nosso horror e indignação».—(Americana).

Anunciam-se divergencias

entre os chefes nazis da Austria e da Alemanha

BERLIM, 26.—Anuncia-se que o Conselho de ministros se reunirá no começo de julho para aprovação do novo Codigo Penal. Diz-se que ha divergencias entre os chefes nazis da Austria e da Alemanha. Hitler irá a Viena depois de resolvidas essas dificuldades.—(Americana).

Casa do Pão de Ló

Francisco Pinto, L.da

Rua da Prata, 77-79

Convida os seus estimados clientes a visitarem a exposição feita numa das suas montras, das afamadas

CONSERVAS DE PEIXE

"NICE"

Sardinhas em várias especialidades, atum finissimo, filetes de Cavala, etc.

GAROD-RADIO VENDAS EM **24** PRESTAÇÕES

desde **38$50 entregando-se o aparelho após o pagamento da 1.ª prestação**

Representantes para Portugal e Espanha

DOMINGOS GONÇALVES & C.ª

R. do Arco Bandeira, 133, 2.º — Telefone 2 5741

BASKET-BALL

Os jogos de hoje

No campo do Ateneu realizaram-se hoje varios jogos de «basket-ball».

Campeonato feminino

No Campeonato Feminino o Belenenses derrotou o Sporting por 12 a 0.

Jogo rapido. O dominio pertenceu ao Belenenses, que se impôs: mais tecnica e conhecimento de jogo. Vitoria facil.

Campeonato de Juniores

Para o Campeonato de Juniores, o União bateu o Ateneu por 21 a 9.

Facil vitoria do União, que tem elementos de valor. O Ateneu, menos homogeneo, foi vencido por um resultado pesado, chegando a desinteressar-se do jogo.

Taça Fernando Santos

Entre as 2.as e 3.as categorias do Sporting e do Campolide disputou-se hoje, para apuramento do vencedor, a «Taça Fernando Santos».

Em 2.as, o Sporting derrotou o Campolide por 63-8. Em 3.as, o Sporting venceu o Campolide por 42-27.

Em 2.as, o triunfo sportinguista foi facil. Em 3.as, o Campolide chegou a ganhar por 15-14, até o intervalo. Depois, não suportou o andamento do jogo e acabou por ceder.

Campeonato da promoção

Em reservas, o Poço dos Negros bateu o Rio de Janeiro por 29-12. A primeira parte acabou 11-10.

Em categorias de honra, o Poço dos Negros derrotou o Rio de Janeiro, por 72-6.

Boa assistencia. Alinharam pelo Poço dos Negros: Ildo Gomes, Trigo Mira, Joaquim Tavares e Vidal. Pelo Rio de Janeiro: Pinto, Artur, Vitor, Raul e Joaquim. A 1.ª parte acabou 36-4.

Como o resultado indica, os vencedores exerceram acentuada pressão.

Propaganda corporativa

CASTELO DE VIDE, 24 – No Salão Leitão, realizou hoje o sr. dr. João Moreira, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, uma sessão presidida pelo sr. dr. Manuel de Magalhães Pessoa, governador civil do nosso distrito, na qual se propôs mostrar os principios essenciais da Revolução Nacional a sua projecção na organização e vida das Casas do Povo.

Falou depois o sr. governador civil, sendo os oradores ouvidos com interesse pela assistencia.

A principal elegancia das senhoras está num chapeu bem confeccionado; preferir o

Salão Prazeres

é andar elegante.

R. Pascoal de Melo, 57 e 59

Av. Almirante Reis, 151, r/c

Telef. 4 4824

FAZ SPORT?

Pesca, caça, natação, ou qualquer outro? não se esqueça de adquirir uma maquina fotografica, para mais tarde ter uma recordação fiel e exacta dos seus melhores exitos desportivos. Na casa Roiz, Ld.ª encontrará a maquina que lhe convém e com facilidades de pagamento. R. Nova do Almada, 82-94. Use peliculas «Perutz».

DR. F. VIDAL

Chega na proxima quarta-feira a Lisboa o conhecido especialista francês Dr. F. Vidal, de Paris, que em 30 do corrente, pelas 22 horas realizará no Gremio Alentejano uma conferencia subordinada ao tema «Um novo capitulo da Arte de Curar:—A Simpáticoterápia».

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais. T. 2 6877. — **Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.**

CARSON'S

o melhor esmalte para interiores e exteriores

Deposito em Lisboa

R. dos Fanqueiros, 136 s/loja

Tel. 2 2086

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos coliticos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As ameaças de Barcelona constituem o tema obrigatorio dos comentarios da Imprensa estrangeira

PARIS, 26.—Comunicam de Londres ao jornal «Le Matin»:

«Afirma-se que os dirigentes de Barcelona esclareceram que as represalias não consistiriam em atacar cidades ou portos estrangeiros, mas sim em bombardear bases nacionalistas como Palma de Maiorca e San Carlos de la Rapita, bem como Viñaroz, Castellon, Malaga, Algeciras, Cadiz e Ceuta».—(Havas).

A marcha das operações

SALAMANCA, 26.—As tropas do general Varela continuaram o seu avanço na frente de Teruel. Em Onda foi ocupado o bairro industrial. Em diversas caves foram encontrados 6.500 refugiados. Na frente de Toledo as tropas efectuaram um golpe de mão e ocuparam as posições vermelhas ao longo da estrada que conduz a Arges. Na frente de Estremadura as tropas de Queipo de Llano repeliram um contra-ataque vermelho. Foram incendiados três tanks. Um outro caiu em poder do Exercito. Num combate aereo, um aviador bateu-se com 12 aviões de bombardeamento vermelhos e vinte e cinco de caça, tendo conseguido abater dois aviões de bombardeamento. A artelharia anti-aerea abateu tambem dois aviões vermelhos.—(D. N. B.).

O ataque aereo a Alicante

ALICANTE, 26.—O numero de vitimas do bombardeamento de ontem ascendeu a 15 mortos e 40 feridos, alguns dos quais gravemente.

A população recolheu-se aos abrigos, evitando assim que houvesse mortandade semelhante á registada no dia 25 de maio.

Os aviões bombardearam o centro da cidade e os bairros operarios.

Ficaram destruidos 50 edificios.

O alarme dado ontem ás 16 e 30, repetiu-se hoje ás 5 horas, mas os aviões de caça impediram os adversarios de se aproximarem.—(Havas).

Construção de abrigos contra ataques aereos

MADRID, 26.—Segundo as estatisticas oficiais, construiram-se em cinco meses, na provincia de Madrid, 400 abrigos e 2.000 metros de trincheiras para refugios da população contra os ataques aereos.

Podem abrigar-se desta maneira 100.000 pessoas, em caso de agressão aerea.

Os engenheiros afirmam que em 6 meses estarão construidos abrigos em numero suficiente.

Os trabalhos executaram-se rapidamente, aproveitando os locais que oferecem melhores condições de segurança, tais como cavernas, subterraneos e caves. Nas zonas proximas das linhas os abrigos foram construidos com muita rapidez, graças á ajuda dos habitantes.

Em Madrid existem numerosos abrigos nas proximidades dos bairros populosos e dos centros onde trabalham muitos madrilenos.

A questão da protecção aos habitantes está em vias de solução.—(Havas).

Informações de Valencia

VALENCIA, 26.—Na frente do Levante as operações continuam, em volta dos dois objectivos na provincia de Teruel (Sarrion e Mora de Rubielos), e na provincia de Castellon, na defesa de Nules.

Na provincia de Teruel o bastião de Mora de Rubielos continua resistindo, impedindo a junção das colunas inimigas vindas de Aliaga com as que avançam de Teruel para forçar a passagem para a estrada de Sagunto.

Contra-atacando no sector de Puebla de Valverde, as nossas forças recuperaram os pontos elevados da serra de Javalambre, reforçando assim a defesa da estrada de Sagunto.

Na provincia de Castellon, as nossas forças tomaram a iniciativa do ataque no sector de Villahermosa, desalojando o adversario das posições do rio do mesmo nome.

Os mais importantes combates continuam a travar-se na zona de Onda, que foi evacuada, depois dalguns dias de encarniçada batalha.

A pressão inimiga é agora contida no sector de Bechi, situado a 9 quilometros ao norte de Nules.

O inimigo tenta aliviar a posição das colunas de Villahermosa fortemente contra-atacadas pelas nossas forças.—(Havas).

O oiro espanhol depositado em França

BILBAU, 26.—A proposito do julgamento que está decorrendo em Paris por causa do deposito de ouro espanhol, os meios oficiais declaram que em nenhum caso será aceite uma decisão favoravel aos vermelhos, pois, se houver necessidade, recorrer-se-á para o Tribunal de Arbitragem de Haia.—(D. N. B.).

O que diz a Imprensa de Londres

LONDRES, 26.—Hoje, pela primeira vez desde que Eden saiu do gabinete, os orgãos conservadores da Imprensa dominical falaram abertamente da possibilidade de usar a fôrça para pôr côbro aos bombardeamentos de navios mercantes ingleses nas aguas espanholas. Esta ameaça é, de resto, acompanhada de reservas. Assim, por exemplo, «Scrutator» no «Sunday Times» escreve: «Evidentemente que se devem pôr de parte conselhos como o de Lloyd George, que queria que se bombardeassem as Baleares, porque semelhantes decisões poderiam desencadear uma guerra geral e, pelo menos, poriam termo á politica da não-intervenção precisamente na ocasião em que ele se aproxima do bom exito. Mas podem-se imaginar formas de represalias que não teriam esses inconvenientes».

O cronista espera, de resto, que os metodos de persuasão serão suficientes. Por outro lado, o redactor diplomatico do «Observer», escreve que se nenhuma mediação intervier em Espanha não se pode contar com a vitoria nacionalista antes de um ano. E acrescenta esta interpretação: «Não é segredo para ninguem que a intervenção alemã em Espanha mudou recentemente de campo com o unico objectivo de demorar a entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano. Esta mudança opera-se, de resto, prudentemente e de maneira a não comprometer a vitoria final dos nacionalistas. Nem o «Sunday Times» nem o «Observer» comentaram as noticias sobre as anunciadas represalias dos governamentais contra os «responsaveis» dos bombardeamentos. Pelo lugar que atribuem nos jornais ás informações sobre este assunto, compreende-se que constitui novo motivo para inquietações.—(Havas).

As reacções da Imprensa alemã

BERLIM, 26—A Imprensa alemã desta manhã sublinha com satisfação a energia da replica italiana «ás ameaças» atribuidas ás autoridades de Barcelona. Publica tambem longos extractos dos jornais franceses condenando a acção projectada contra territorio das potencias amigas do governo de Burgos.

O «Lokal Anzeiger» escreve o seguinte, encimado por grandes titulos: «Barcelona recebeu imediatamente de Roma a resposta que merecia a sua provocação insolente. A ameaça desesperada de Barcelona veio dissipar as nuvens diplomaticas que escureciam a guerra de Espanha. A França ficou na obrigação de se declarar abertamente pró ou contra os sovietes espanhois».—(Havas)

Comentarios da Imprensa francesa

PARIS, 26.—Os jornais parisienses comentam esta manhã a noticia do projecto de represalias anunciado pelo governo de Barcelona contra os bombardeamentos da população civil e abrangem nos seus comentarios a reacção das diversas potencias em face daquele projecto.

De Londres comunicam ao «Matin» que houve um movimento de apaziguamento quando á noite se soube que as autoridades de Barcelona tinham esclarecido que não se tratava já de atacar cidades ou portos estrangeiros, mas sim de bombardear bases nacionalistas como, por exemplo, Palma de Maiorca e San Carlos de la Rapita, perto de Tortosa, que constituem os principais centros navais, bem como outros portos nacionalistas.

No «Petit Parisien», Bourgues escreve: «A França e a Inglaterra, emocionadas pela morte de tantas vitimas inocentes, elaboraram o projecto de uma comissão internacional que, instalada em Toulouse, investigará rapidamente sobre os bombardeamentos ilicitos que lhe forem apontados e definirá as responsabilidades. Far-se-ão representações energicas junto de quem de direito. A partida de Hodgson, agente politico da Grã Bretanha em Burgos, que foi chamado a Londres, é já de si significativa. A solicitude demonstrada desta maneira á população civil espanhola pelas duas potencias ocidentais é de molde a apaziguar a sua justa indignação, mas este dever de humanidade que desempenham com profunda simpatia, autoriza-as a reprovar absolutamente todo o acto de represalia que tivesse por teatro outro pais que não fosse a Espanha. A generalização da guerra espanhola seria um flagelo para a Europa. Londres e Paris estão absolutamente decididas a fazer o impossivel para o evitar».

No «Excelsior», Marcel Pays diz: «Os dirigentes franceses e ingleses são de parecer que a agitação perigosa criada em volta destas comunicações poderia e deveria acalmar-se rapidamente, se ambos os partidos espanhois renunciassem definitivamente á pratica de bombardearem do ar cidades abertas, de conformidade com as convenções internacionais em vigor».

O «Resto del Carlino», que se publica em Bolonha, diz que a Italia não tolerará o bombardeamento de Maiorca. «Quem tocar em Maiorca, acrescenta, corre risco mortal. A Maiorca é e ficará sendo espanhola, mas a Italia sentir-se-ia atacada se a ilha o fosse. Maiorca é a fortaleza das aguias fascistas pronta para a defesa, para o ataque e para represalias fulgurantes».

No «Figaro», Wladimir d'Ormesson diz: «Os fabricantes da «bomba internacional» podem ficar convencidos de que perderam o tempo. Quanto aos aviadores do campo nacionalista, que tambem exageram, fariam melhor em convencer-se de que as suas proezas sem reciprocidade nada acrescentam á sua gloria e que estão a fazer jogo dos elementos que combatem. Os que invocam a ordem devem proceder de maneira a não darem constantemente argumentos á politica e á propaganda contrarias».

Léon Blum, no «Populaire», escreve: «Compreende-se o acto dos republicanos, compreende-se a necessidade furiosa de rasgar a cortina de hipocrisias voluntarias e deitar a mão aos verdadeiros culpados. Pela minha parte compreendo tudo isso perfeitamente. Mas declaro, com gravidade, que compreendo tambem a atitude tomada, em resposta, pelos governos francês e inglês».

No jornal «L'Humanité» o deputado Péri escreve: «As decisões que o embaixador Azcarate anunciou a lord Halifax são simples providencias de salvaguarda perfeitamente legitimas. Trata-se, com exactidão, das bases da aviação inimiga de Palma de Maiorca e Pollensa. A França popular apoia sem reserva a iniciativa de Barcelona». (Havas).

A principal actividade, tanto por parte das tropas de Franco — que têm conseguido avançar, vencendo a formidavel resistencia oposta pelo inimigo numeroso, fortificado e bem armado—como pelo que respeita aos vermelhos — que, além da resistencia que opõem, têm organizado sucessivos e duros contra-ataques — desenvolve-se na zona que vai de Mora de Rubieles a Manzanera, passando por Sarrien, na estrada de Teruel a Sagunto. A grande batalha que ali se está travando decidirá da posse daquela estrada — que já foi conquistada pelo exercito de Varela até ao quilometro 37—e provavelmente da sorte de Sagunto e, consequentemente, de Valencia.

Mora de Rubieles é uma grande vila da provincia de Teruel ao norte do rio Mijares, cabeça do partido judicial do seu nome, ao qual pertencem tambem Sarrion e Manzanera. Sarrien é um municipio importante que fica a 50 quilometros ao sudeste de Teruel. Finalmente, Manzanera é uma vila de certa importancia, situada no sopé duma montanha, á esquerda do rio Albentosa e á direita do Mijares, que possue, entre outros edificios notaveis, um antigo palacio da Ordem de São João. As principais fontes de riquesa desta região são o trigo, a cevada, a aveia, as batatas, as frutas, os legumes, as hortaliças e a criação de gado.

Aviação

O maior «raid» em grupo de aviões de bombardeamento

SEATTLE, 26.—De 48 aviões de bombardeamento que partiram de San Diego para Seattle (1.900 quilometros de distancia), 44 amararam no lago Washington, efectuando desta maneira o maior «raid» em grupo, sem escala, realizado por aparelhos americanos. Os quatro aviões restantes regressaram a San Diego sem incidentes. Estes aparelhos levam 5 homens a bordo e têm uma velocidade de cruzeiro de 290 a 322 quilometros á hora.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Uma manifestação em Varsovia

VARSOVIA, 26.—Uma multidão de judeus protestou, perante a embaixada inglesa, contra a condenação á morte de judeus na Palestina. A Policia fez algumas prisões ao dispersar os manifestantes.—(D. N. B.).

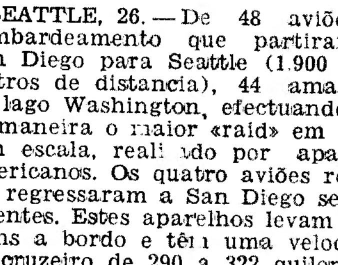
Dois atentados criminosos

nos caminhos de ferro do Mexico

MEXICO, 26.—A direcção dos caminhos de ferro dá noticia de dois atentados: Na linha de San Luis de Potosi a Tampico, no momento da passagem do comboio, os criminosos arremessaram contra ele um enorme bloco de granito. Descarrilou a carruagem em que ia a escolta militar. Na linha de Torréon a Ciudad Juarez, foi incendiada uma ponte de madeira, o que interrompeu o trafego. Nenhum destes atentados causou vitimas. As tropas federais não conseguiram alcançar os autores destes crimes.—(Havas).

Incendio numa mina

OBERNBURG, 26—Declarou-se um violento incendio numa mina. Morreram nas chamas dois dos operarios e outro ficou com graves queimaduras.—(D. N. B.)


Elasticidade
significa bem estar
Para fazer desporto e gosar da vida, elimine o mal estar e as dores, tomando
BAYER
Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA